

Desenvolvimento das funções executivas em crianças: explorando o papel do jogo das cartas mágicas e as complexidades das dificuldades de aprendizagem

Vitória Rachel Oliveira de Andrade¹ , Maria Camila de Lima² , Marden Martins Oliveira³ 

1. Graduando do curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: vitoriaarachell@gmail.com

2. Graduando do curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: camilamariacamila4@gmail.com

3. Especialista em Fisioterapia traumato-ortopédica pela
Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI) Centro
Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: mardenmartins@univs.edu.br

Comunicação Breve

Introdução: Este estudo visa aprofundar a compreensão do desenvolvimento das funções executivas (FE) em crianças, concentrando-se nos estágios pré-escolares e escolares. Para embasar nossa pesquisa, exploramos artigos como "Funções executivas em crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem" (Osório et al., 2021, *Ciências & Cognição*, v. 26, n. 2). Além disso, referenciamos o "Relatório de Pesquisa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI" de 2015, abordando as FE em crianças pré-escolares (Autor não especificado, 2015). Destacamos também a criação do Jogo das Cartas Mágicas (JCM), uma ferramenta digital inovadora para avaliação das FE em crianças. Este estudo investiga a relação entre controle inibitório, flexibilidade cognitiva e dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de identificar padrões nas respostas cognitivas de crianças de diferentes idades. Os artigos mencionados podem ser encontrados em *Ciências & Cognição* para Osório et al. (2021) e no relatório PIBITI de 2015, disponível em fontes acadêmicas especializadas. Este estudo explora a análise do desenvolvimento das funções executivas (FE) em crianças, com foco em estágios pré-escolares e escolares. O objetivo primordial é aprofundar nossa compreensão do desenvolvimento das FE em crianças com desenvolvimento típico, fornecendo a base para intervenções mais eficazes e tratamentos direcionados às crianças que deles necessitam. Além disso, destaca a criação do Jogo das Cartas Mágicas (JCM), uma ferramenta digital inovadora projetada para avaliar as FE em crianças. Adicionalmente, o estudo investiga a relação entre o controle inibitório, a flexibilidade cognitiva e as dificuldades de aprendizagem em crianças, explorando como fatores internos e externos podem influenciar essas habilidades cognitivas. A pesquisa envolve um grupo diversificado de crianças de diferentes idades para identificar padrões nas respostas cognitivas a tarefas específicas, proporcionando uma visão completa do desenvolvimento cognitivo na infância. **Objetivo:** O objetivo ao escolher os artigos "Funções executivas em crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem" (Osório et al., 2021) e o "Relatório de Pesquisa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI" de 2015 é proporcionar uma abordagem abrangente sobre o desenvolvimento das funções executivas em crianças. O primeiro artigo oferece insights específicos sobre crianças com dificuldades de aprendizagem, enquanto o segundo aborda a fase pré-escolar, enriquecendo a compreensão do desenvolvimento dessas habilidades cognitivas em diferentes contextos. Além

disso, a inclusão do Jogo das Cartas Mágicas como ferramenta inovadora destaca uma abordagem prática na avaliação das funções executivas em crianças, contribuindo para intervenções mais eficazes. Essa seleção visa oferecer uma perspectiva abrangente e atualizada no campo, com ênfase nas implicações práticas para a intervenção e tratamento direcionados às necessidades das crianças. Objetivo geral: O objetivo deste estudo é aprofundar a compreensão do desenvolvimento das funções executivas (FE) em crianças com desenvolvimento típico, com ênfase em estágios pré-escolares e escolares. Especificamente, visa: 1. Investigar os marcos fundamentais no desenvolvimento das FE em crianças de 3 a 8 anos, utilizando o Jogo das Cartas Mágicas (JCM). 2. Avaliar a necessidade de modificações técnicas no JCM para possibilitar uma avaliação mais detalhada em intervalos de tempo menores. 3. Explorar critérios psicométricos, como validade clínica, confiabilidade teste-reteste, análises fatoriais exploratórias e normatização, não apenas para a amostra estudada, mas também para outras populações em diferentes regiões. 4. Investigar a relação entre controle inibitório, flexibilidade cognitiva e dificuldades de aprendizagem em crianças. 5. Compreender como uma combinação de fatores internos e externos influencia as habilidades cognitivas em crianças, considerando aspectos como modelo pedagógico, renda familiar e saúde. Metodologia: A metodologia adotada para encontrar e elaborar o resumo dos artigos envolveu uma revisão sistemática da literatura científica. Inicialmente, foram identificados artigos relevantes por meio de bases de dados acadêmicas, como PubMed e Google Scholar, utilizando termos-chave relacionados ao desenvolvimento das funções executivas em crianças. Após a seleção dos artigos pertinentes, realizou-se uma leitura cuidadosa do conteúdo para extrair informações cruciais sobre o desenvolvimento das funções executivas em crianças, com foco nos estágios pré-escolares e escolares. Durante esse processo, foram identificados pontos-chave, como as relações entre controle inibitório, flexibilidade cognitiva e dificuldades de aprendizagem. Para a criação do resumo, sintetizamos os principais achados e conclusões de cada artigo, destacando elementos-chave, como a relação entre funções executivas e dificuldades de aprendizagem, além de evidenciar a introdução do Jogo das Cartas Mágicas como uma ferramenta inovadora. Dessa forma, a metodologia adotada combinou uma busca rigorosa e criteriosa por artigos relevantes, seguida por uma análise aprofundada do conteúdo para apresentar um resumo conciso e informativo sobre o desenvolvimento das funções executivas em crianças. Metodologia geral: Para atingir os objetivos propostos, a pesquisa foi realizada em duas partes. A primeira parte consistiu na avaliação do desenvolvimento das funções executivas em crianças de 3 a 8 anos, utilizando o Jogo das Cartas Mágicas (JCM) como instrumento de avaliação. Os participantes foram submetidos a tarefas específicas para identificar marcos fundamentais no desenvolvimento das FE. Na segunda parte, a pesquisa explorou a relação entre o controle inibitório, a flexibilidade cognitiva e as dificuldades de aprendizagem em crianças. A amostra incluiu crianças de diferentes idades, e análises estatísticas foram realizadas para identificar correlações entre essas variáveis. Resultados: Os resultados da primeira parte da pesquisa revelaram marcos significativos no desenvolvimento das funções executivas em crianças de 3 a 8 anos. No entanto, identificou-se a necessidade de modificações técnicas no Jogo das Cartas Mágicas (JCM) para permitir avaliações em intervalos de tempo mais curtos, visando uma análise mais detalhada. Na segunda parte do estudo, as análises estatísticas apontaram correlações significativas entre o controle inibitório, a flexibilidade cognitiva e as dificuldades de aprendizagem em crianças. Além disso, fatores sociodemográficos, como o tipo de escola, ano de estudo, renda familiar e histórico de otite, também demonstraram influenciar o desempenho das crianças em tarefas cognitivas. Conclusões: Este estudo enfatiza a importância de investigar o desenvolvimento das funções executivas em crianças, fornecendo informações valiosas para intervenções mais eficazes e tratamentos direcionados. O Jogo das Cartas Mágicas (JCM) representa um avanço significativo, embora necessite de aprimoramentos para

avaliações mais detalhadas e em intervalos menores. Além disso, os resultados sobre as dificuldades de aprendizagem destacam a necessidade de considerar fatores internos, como controle inibitório e flexibilidade cognitiva, bem como fatores externos, como modelo pedagógico, renda familiar e saúde, ao abordar os desafios enfrentados por crianças com dificuldades de aprendizagem. O estudo conclui que a pesquisa futura deve explorar a influência da escolaridade dos pais e expandir seu alcance para diferentes regiões. Também é recomendável expandir as tabelas normativas para considerar erros nas avaliações, garantindo uma análise justa e abrangente. Em resumo, esses estudos contribuem para avançar nossa compreensão das funções executivas em crianças e das dificuldades de aprendizagem, fornecendo informações teóricas e práticas que podem beneficiar as crianças, a sociedade e a ciência neuropsicológica. A inovação na testagem psicológica, especialmente por meio de ferramentas digitais, desempenha um papel crucial nesse avanço, e espera-se que esses estudos sirvam como base sólida para futuras pesquisas e intervenções na área.

Referências

OSÓRIO, Sofia; DE SANTANA, Alanny Nunes; MELO, Monilly Ramos Araujo. Funções executivas em crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem. **Ciências & Cognição**, v. 26, n. 2, 2021.